

O PHAROL

Propriedade da EMPREZA D'O PHAROL

Expediente

Toda a correspondencia d'O Pharol deve ser encaminhada ao advogado Evaristo Gonçalves Machado, Director Geral da Empresa.

O PHAROL

24 DE SETEMBRO DE 1895

Nova emissão

A nova emissão autorizada por Decreto de 14 de setembro é de títulos a 5% de juros, amortização a 10%, e valor nominal de um cento de réis. Os títulos serão emitidos na quantidade que necessaria fôr para a total solução dos encargos criados pela Lei n. 64 de 24 de agosto de 1893, e referentes aos empréstimos feitos pelo governo às seguintes companhias de Estradas de Ferro: Peçanha, Espírito Santo e Minas, Muzambinho, Sapucahy, e Bahia e Minas.

Este decreto do 14 de setembro, sendo compreendido uma porta larga, que abriu-se para o campo das finanças minerais, estavam só agora hastiando em tomado seu assunto, como aliás era da nossa dever.

A hesitação era pela complexidade dos motivos que o determinaram, sem que pudessem acertar quais os mais ponderosos.

A Lei n. 64, porquanto, em seu contexto, assim como em sua definição, é uma peça nova, calculada em teorias pouco estudadas, e pessimamente interpretadas nos contratos já feitos.

Reformando o regimen comum de garantias e auxílios às companhias particulares, essa lei invertiu as idas até agora recebidas; e acabará por transformar inteiramente a intervenção do Estado em perigoso socialismo, como demonstraremos depois.

A clareza do método na análise, que emprehendemos, obriga-nos a tratar antes de tudo do que se fizer a questão de que já discutiu em melhor ordem.

Em primeiro lugar, dê esse decreto na letra um monumento sem fundo. O tipo que oferece, escolhido para tempos favoráveis, mas agora aplicado, é a mais expressiva denuncia da pouca reflexão, como se encarasse as circunstâncias no seio do actual gabinete de Ouro Preto. Marcar-se-e com effuso um juramento ridículo para esta época, em que os Banacos descontam a 20 e 30%, em que o dílarho particular vale de 15 a 18%, e a hipótese das listras endossadas, em que o próprio governo tem pago a seus banqueiros 12 e 14% epocha esta em que a laveira desfia da ganância dos promotores, e o comércio asphyxia-se à mingua de numerário na crise econômica e comunitária, em suma, porque para o país, marcos o sr. dr. Bento Fortes (ses juros de 5%), se não foi uma ilusão juvenil em honra aos supostos créditos do Estado, ha de a. ex., nos permitir a mais apurada acusação à espécie de seus colaboradores.

O Estado, que precisa de operações de crédito, sujeita-se como qualquer pedinte ás do prestador; e se o capital é raro, não é os bons olhos de ninguém que o fazem berato.

Pode acontecer, o crimos, que se a ex. em vista esta hipótese, que, cessando em certos momentos toda a confiança do capital em negócios particulares, os portadores demandem nos fundos públicos o derradeiro resgate de colocações segura, apesar da exiguidade do lucro; mas para semelhante conjectura, e. ex., não houve, vlo o insucesso do empréstimo lançado pelo sr. Rodrigues Alves, que teve de recorrer-se calmo, para tão denunciar o seu vergonhoso fracasso.

Demais, para alyse completa das transações na bolsa para os próprios títulos em curto, títulos que devoriam ter a maior apetite demanda, assim como a consumo de repúdio de apólices, para cairões bens caras, e. ex., indicios manifestos de não ser tanto a desconfiança, como o principíspulo a escassez de dinheiro que resulta as excessivas deprimentes do movimento fiduciário.

Sem ter, entretanto, em conta as observações do fenômeno, e tornando a. ex. a univox pro Juno, e collum a um (7%), que muito rascavalo podendo ser para os muros da felicidade, é todavia inepto para o tempo que corre.

Lançado o empréstimo, seja por concorrência, seja por contrato, ou mesmo ainda por ofertas espontâneas de tomadores a retâlho em tempos indefinidos, o Tesouro de Minas já em nenhum caso pedirá voltar atrás; e os títulos por isso terão de saber ainda mais apertados, conforme o aumento das necessidades, cada vez mais urgentes, que determinaram a emissão.

O. n. a. ex. então haverá de lamentar em que o fizeram sair os seus imbeciles conselheiros, devendo ser diminuído de modo desastrado para a administração o preço real das apólices.

A taxa de 5% servirá apenas para manter a transação com visos de bem-sucedida; mas o produto das vendas, condensando para muito menos do valor nominal, deverá converter-se na mais abominável usura.

Não precisamos, para demonstrar isto, de

claros livros, pois a obesão nôs de maior ignorância se patentiza o enorme sofismos de tal combinação.

No topo prefixado a. ex. o mínimo do prego pelo qual se devam passar os títulos; não queremos supor, entanto que tal omisso seja proposital. Seria, porquanto, atribuir a nobre presidente do Estado, uma tão indigna falacria, como difficulte se encontraria nos saltimbancos da feira escondendo os bantos por metade.

Não. Sobretudo em matérias como estas, a nossa fé irá até a superstição na proibição dos governantes; e o sr. Bias, cremos, terá a energia indispensável para evitar que, por falta de um limite prefixo de preço nos seus títulos, covojoem sobre o Tesouro os corvos do levante.

Basti-lhes a este o pasto que a. ex. dê-lhes nas podreiras do Belo Horizonte.

Deve a. ex. reconhecer também por seu lado a confusão de nossos intentos dissonantes destas coisas. Não temos por fim molestar os que respondem bem ou mal pelo falso Mito; mas também nemhum interessamo-nos em os agradar, sacrificando a verdade.

Dizem os positivistas que nos labores do progresso, ainda mesmo os reformistas são utiles para impulsionar as forças dinâmicas. Mais consciente com as nossas idéias, mais fidel à índole de nossos espíritos, educados como fomos na escola conservadora, seremos na actualidade o pelo morto, o lastro obscuro, condição, todavia, de equilíbrio social.

Reclamamos, pois e tão somente, este lugar que temos escolhido, o mais humilde no mecanismo político da terra comun.

Lastimamos, por isso e profundamente, os erros, os quais altos personagens só comettendo e continuam a cometer, ora por ambições de mundo, ora por incuria no estudo dos problemas, mas sempre por infelicidade de nossa pátria.

O clareza do methodo na analysis, que emprehendemos, obriga-nos a tratar antes de tudo do que se fizer a questão de que já discutiu em melhor ordem.

Em primeiro lugar, dê esse decreto na letra um monumento sem fundo. O tipo que oferece, escolhido para tempos favoráveis, mas agora aplicado, é a mais expressiva denuncia da pouca reflexão, como se encarasse as circunstâncias no seio do actual gabinete de Ouro Preto. Marcar-se-e com effuso um juramento ridículo para esta época, em que os Banacos descontam a 20 e 30%, em que o dílarho particular vale de 15 a 18%, e a hipótese das listras endossadas, em que o próprio governo tem pago a seus banqueiros 12 e 14%, epocha esta em que a laveira desfia da ganância dos promotores, e o comércio asphyxia-se à mingua de numerário na crise econômica e comunitária, em suma, porque para o país, marcos o sr. dr. Bento Fortes (ses juros de 5%), se não foi uma ilusão juvenil em honra aos supostos créditos do Estado, ha de a. ex., nos permitir a mais apurada acusação à espécie de seus colaboradores.

O Estado, que precisa de operações de crédito, sujeita-se como qualquer pedinte ás do prestador; e se o capital é raro, não é os bons olhos de ninguém que o fazem berato.

Pode acontecer, o crimos, que se a ex. em vista esta hipótese, que, cessando em certos momentos toda a confiança do capital em negócios particulares, os portadores demandem nos fundos públicos o derradeiro resgate de colocações segura, apesar da exiguidade do lucro; mas para semelhante conjectura, e. ex., não houve, vlo o insucesso do empréstimo lançado pelo sr. Rodrigues Alves, que teve de recorrer-se calmo, para tão denunciar o seu vergonhoso fracasso.

Demais, para alyse completa das transações na bolsa para os próprios títulos em curto, títulos que devoriam ter a maior apetite demanda, assim como a consumo de repúdio de apólices, para cairões bens caras, e. ex., indicios manifestos de não ser tanto a desconfiança, como o principíspulo a escassez de dinheiro que resulta as excessivas deprimentes do movimento fiduciário.

O Estado, que precisa de operações de crédito, sujeita-se como qualquer pedinte ás do prestador; e se o capital é raro, não é os bons olhos de ninguém que o fazem berato.

Pode acontecer, o crimos, que se a ex. em vista esta hipótese, que, cessando em certos momentos toda a confiança do capital em negócios particulares, os portadores demandem nos fundos públicos o derradeiro resgate de colocações segura, apesar da exiguidade do lucro; mas para semelhante conjectura, e. ex., não houve, vlo o insucesso do empréstimo lançado pelo sr. Rodrigues Alves, que teve de recorrer-se calmo, para tão denunciar o seu vergonhoso fracasso.

Demais, para alyse completa das transações na bolsa para os próprios títulos em curto, títulos que devoriam ter a maior apetite demanda, assim como a consumo de repúdio de apólices, para cairões bens caras, e. ex., indicios manifestos de não ser tanto a desconfiança, como o principíspulo a escassez de dinheiro que resulta as excessivas deprimentes do movimento fiduciário.

O Estado, que precisa de operações de crédito, sujeita-se como qualquer pedinte ás do prestador; e se o capital é raro, não é os bons olhos de ninguém que o fazem berato.

Pode acontecer, o crimos, que se a ex. em vista esta hipótese, que, cessando em certos momentos toda a confiança do capital em negócios particulares, os portadores demandem nos fundos públicos o derradeiro resgate de colocações segura, apesar da exiguidade do lucro; mas para semelhante conjectura, e. ex., não houve, vlo o insucesso do empréstimo lançado pelo sr. Rodrigues Alves, que teve de recorrer-se calmo, para tão denunciar o seu vergonhoso fracasso.

Demais, para alyse completa das transações na bolsa para os próprios títulos em curto, títulos que devoriam ter a maior apetite demanda, assim como a consumo de repúdio de apólices, para cairões bens caras, e. ex., indicios manifestos de não ser tanto a desconfiança, como o principíspulo a escassez de dinheiro que resulta as excessivas deprimentes do movimento fiduciário.

O Estado, que precisa de operações de crédito, sujeita-se como qualquer pedinte ás do prestador; e se o capital é raro, não é os bons olhos de ninguém que o fazem berato.

Pode acontecer, o crimos, que se a ex. em vista esta hipótese, que, cessando em certos momentos toda a confiança do capital em negócios particulares, os portadores demandem nos fundos públicos o derradeiro resgate de colocações segura, apesar da exiguidade do lucro; mas para semelhante conjectura, e. ex., não houve, vlo o insucesso do empréstimo lançado pelo sr. Rodrigues Alves, que teve de recorrer-se calmo, para tão denunciar o seu vergonhoso fracasso.

Demais, para alyse completa das transações na bolsa para os próprios títulos em curto, títulos que devoriam ter a maior apetite demanda, assim como a consumo de repúdio de apólices, para cairões bens caras, e. ex., indicios manifestos de não ser tanto a desconfiança, como o principíspulo a escassez de dinheiro que resulta as excessivas deprimentes do movimento fiduciário.

O Estado, que precisa de operações de crédito, sujeita-se como qualquer pedinte ás do prestador; e se o capital é raro, não é os bons olhos de ninguém que o fazem berato.

Pode acontecer, o crimos, que se a ex. em vista esta hipótese, que, cessando em certos momentos toda a confiança do capital em negócios particulares, os portadores demandem nos fundos públicos o derradeiro resgate de colocações segura, apesar da exiguidade do lucro; mas para semelhante conjectura, e. ex., não houve, vlo o insucesso do empréstimo lançado pelo sr. Rodrigues Alves, que teve de recorrer-se calmo, para tão denunciar o seu vergonhoso fracasso.

Demais, para alyse completa das transações na bolsa para os próprios títulos em curto, títulos que devoriam ter a maior apetite demanda, assim como a consumo de repúdio de apólices, para cairões bens caras, e. ex., indicios manifestos de não ser tanto a desconfiança, como o principíspulo a escassez de dinheiro que resulta as excessivas deprimentes do movimento fiduciário.

O Estado, que precisa de operações de crédito, sujeita-se como qualquer pedinte ás do prestador; e se o capital é raro, não é os bons olhos de ninguém que o fazem berato.

Pode acontecer, o crimos, que se a ex. em vista esta hipótese, que, cessando em certos momentos toda a confiança do capital em negócios particulares, os portadores demandem nos fundos públicos o derradeiro resgate de colocações segura, apesar da exiguidade do lucro; mas para semelhante conjectura, e. ex., não houve, vlo o insucesso do empréstimo lançado pelo sr. Rodrigues Alves, que teve de recorrer-se calmo, para tão denunciar o seu vergonhoso fracasso.

Demais, para alyse completa das transações na bolsa para os próprios títulos em curto, títulos que devoriam ter a maior apetite demanda, assim como a consumo de repúdio de apólices, para cairões bens caras, e. ex., indicios manifestos de não ser tanto a desconfiança, como o principíspulo a escassez de dinheiro que resulta as excessivas deprimentes do movimento fiduciário.

O Estado, que precisa de operações de crédito, sujeita-se como qualquer pedinte ás do prestador; e se o capital é raro, não é os bons olhos de ninguém que o fazem berato.

Pode acontecer, o crimos, que se a ex. em vista esta hipótese, que, cessando em certos momentos toda a confiança do capital em negócios particulares, os portadores demandem nos fundos públicos o derradeiro resgate de colocações segura, apesar da exiguidade do lucro; mas para semelhante conjectura, e. ex., não houve, vlo o insucesso do empréstimo lançado pelo sr. Rodrigues Alves, que teve de recorrer-se calmo, para tão denunciar o seu vergonhoso fracasso.

Demais, para alyse completa das transações na bolsa para os próprios títulos em curto, títulos que devoriam ter a maior apetite demanda, assim como a consumo de repúdio de apólices, para cairões bens caras, e. ex., indicios manifestos de não ser tanto a desconfiança, como o principíspulo a escassez de dinheiro que resulta as excessivas deprimentes do movimento fiduciário.

O Estado, que precisa de operações de crédito, sujeita-se como qualquer pedinte ás do prestador; e se o capital é raro, não é os bons olhos de ninguém que o fazem berato.

Pode acontecer, o crimos, que se a ex. em vista esta hipótese, que, cessando em certos momentos toda a confiança do capital em negócios particulares, os portadores demandem nos fundos públicos o derradeiro resgate de colocações segura, apesar da exiguidade do lucro; mas para semelhante conjectura, e. ex., não houve, vlo o insucesso do empréstimo lançado pelo sr. Rodrigues Alves, que teve de recorrer-se calmo, para tão denunciar o seu vergonhoso fracasso.

Demais, para alyse completa das transações na bolsa para os próprios títulos em curto, títulos que devoriam ter a maior apetite demanda, assim como a consumo de repúdio de apólices, para cairões bens caras, e. ex., indicios manifestos de não ser tanto a desconfiança, como o principíspulo a escassez de dinheiro que resulta as excessivas deprimentes do movimento fiduciário.

O Estado, que precisa de operações de crédito, sujeita-se como qualquer pedinte ás do prestador; e se o capital é raro, não é os bons olhos de ninguém que o fazem berato.

Pode acontecer, o crimos, que se a ex. em vista esta hipótese, que, cessando em certos momentos toda a confiança do capital em negócios particulares, os portadores demandem nos fundos públicos o derradeiro resgate de colocações segura, apesar da exiguidade do lucro; mas para semelhante conjectura, e. ex., não houve, vlo o insucesso do empréstimo lançado pelo sr. Rodrigues Alves, que teve de recorrer-se calmo, para tão denunciar o seu vergonhoso fracasso.

Demais, para alyse completa das transações na bolsa para os próprios títulos em curto, títulos que devoriam ter a maior apetite demanda, assim como a consumo de repúdio de apólices, para cairões bens caras, e. ex., indicios manifestos de não ser tanto a desconfiança, como o principíspulo a escassez de dinheiro que resulta as excessivas deprimentes do movimento fiduciário.

O Estado, que precisa de operações de crédito, sujeita-se como qualquer pedinte ás do prestador; e se o capital é raro, não é os bons olhos de ninguém que o fazem berato.

Pode acontecer, o crimos, que se a ex. em vista esta hipótese, que, cessando em certos momentos toda a confiança do capital em negócios particulares, os portadores demandem nos fundos públicos o derradeiro resgate de colocações segura, apesar da exiguidade do lucro; mas para semelhante conjectura, e. ex., não houve, vlo o insucesso do empréstimo lançado pelo sr. Rodrigues Alves, que teve de recorrer-se calmo, para tão denunciar o seu vergonhoso fracasso.

Demais, para alyse completa das transações na bolsa para os próprios títulos em curto, títulos que devoriam ter a maior apetite demanda, assim como a consumo de repúdio de apólices, para cairões bens caras, e. ex., indicios manifestos de não ser tanto a desconfiança, como o principíspulo a escassez de dinheiro que resulta as excessivas deprimentes do movimento fiduciário.

O Estado, que precisa de operações de crédito, sujeita-se como qualquer pedinte ás do prestador; e se o capital é raro, não é os bons olhos de ninguém que o fazem berato.

Pode acontecer, o crimos, que se a ex. em vista esta hipótese, que, cessando em certos momentos toda a confiança do capital em negócios particulares, os portadores demandem nos fundos públicos o derradeiro resgate de colocações segura, apesar da exiguidade do lucro; mas para semelhante conjectura, e. ex., não houve, vlo o insucesso do empréstimo lançado pelo sr. Rodrigues Alves, que teve de recorrer-se calmo, para tão denunciar o seu vergonhoso fracasso.

Demais, para alyse completa das transações na bolsa para os próprios títulos em curto, títulos que devoriam ter a maior apetite demanda, assim como a consumo de repúdio de apólices, para cairões bens caras, e. ex., indicios manifestos de não ser tanto a desconfiança, como o principíspulo a escassez de dinheiro que resulta as excessivas deprimentes do movimento fiduciário.

O Estado, que precisa de operações de crédito, sujeita-se como qualquer pedinte ás do prestador; e se o capital é raro, não é os bons olhos de ninguém que o fazem berato.

Pode acontecer, o crimos, que se a ex. em vista esta hipótese, que, cessando em certos momentos toda a confiança do capital em negócios particulares, os port

GRANDE BAZAR LION

PREÇO FIXO - IMPORTAÇÃO DIRECTA - VENDAS A DÉBITO

Louças, cristais, porcelanas, lâmpadas, perfumarias francesas e americanas, livros em branco, todos os pertences para escritório, trouxas de colcha completas, talheres de prata, cestas, repelhos, relógios de todos os gêneros, biscoitos, cantonais e outros enfeites para sala, benjamins e chapéus de chuveiro, aparelhos completos para mesa, para lavatório, de chá e café, lâmpadas holgas ou do outro sistema, do suspensão ou para molas. Jogos de todos os feitos e gênero assim como pertences para os mesmos, gravatas, lenços, meias, tapetes, capachos, esponjas, escovas, carteiras, ferros de engomar, bacias de ferro agathe, ferro esmaltado, ferro estanhado ou batido, cestas, gaiolas, álbuns para retratos ou passe-partouts, granitos ou louças pô de pedra do famoso fabricante J. & G. Meakin. Seção especial de objectos para presentes. Rosários e livros de missa. Artigos para viagem. Artigos necessários a uma boa casa de família. De tudo se encontra neste afamado estabelecimento por preços sem competição.

N. B. -- Os encaixotamentos são feitos com perfeição e não se paga caixa nem encaixotamento.

OBRAZO DE VOGOES OU NOVIDADES

Lion Frères

49 RUA HALFELD — JUIZ DE FORA

LOTERIA BENEFICENTE MINEIRA

EXTRACÇÃO DA 3^ª SÉRIE DA 6^ª LOTERIA

INFAILLIVELMENTE QUINTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1895

**A' UMA HORA EM PONTO NA AGENCIA DESTA CIDADE A' RUA HALFELD 49
JUIZ DE FORA**

12.000:000 POR 1.600

6.000:000 POR 800

Ninguém deve deixar de habilitar-se nesta loteria, cujo plano é vantajosíssimo. Recebem-se encomendas de fóra dando-se boa comissão.

A correspondência deve ser dirigida a

O AGENTE GERAL: ARTHUR ROSEMBURG.

SUMPTUOSO, IMPORTANTE E GRANDE LEILÃO DE

Perfetos móveis, cristais, cristallos, porcelanas etc., etc.

Rua da Imperatriz - antigo hotel Rosário Familiar, hoje Intercontinental

HOJE Quarta-feira, 25 do corrente HOJE

AO MEIO DIA

ARMANDO MASSON autorizado pelo proprietário deste bazar, manda este bazar, venderá o leilão, no dia e hora acima marcados, todos os seus móveis e utensílios desse bonito hotel, como sejam: soberba e perfeita pia de ouro J. P. Zell, perfeta mobília completa para sala, magnífica mesa de estrela com 5 tábua, perfeta, e de vidro, e de um tipo de mármore, comendas de vinhático, rico guarda vestido de vinhático, boses e perfeitas camas para casados, ditas para solteiros, ditas 16 nozes para solteiros, bons relógios de parede, ricos e perfeitos espelhos oval para sala, tapetes para sala, ditas para quarto, capachos, lindos e perfeitos estores, torneados de vinhático, perfetos e bons toaletes com mármore e espelho grande quantidade de cadeiras austriacas, novo guarda comita com telleira de arame e gavetas, bom guarda-louça, caixas à Ristora para casados, rico lâmpada belga para salão, ditas simples para sala, grande quantidade de roupas de cama e mesa, cevijas, P.A., perfeta máquina superior de pé com exa para costura, bons botões, e excellentes quadros para sala, magníficos, perfeito e grande logão económico, grande quantidade de lençóis, diversas porcelanas, cristais, jarras para sala, jardineiras, comendas para casados, corinhas rendadas, reposteiros, cadeiras de balanço, colchões para casados e solteiros, travesseiros, escarras, almofadas com fitas, uma completa instalação elétrica para 16 lâmpadas, cerâmicas, vinhá e Port, Champanha, água de Salta e muitos objectos que estarão patentes na ocasião do leilão que seria longo enumerar.

Chama-se a atenção dos srs. amadores de posses, para um coleção constando de uma rica grana viada de Tabatinga (Pernambuco), em corrupção doméstica, 2 salões-umas 2 dits laranjeiras, um dito polca, um rco bicoito e mais posses que estarão na occasião do leilão.

44

AO MEIO DIA

Hoje Quarta-feira, 25 Quarta-fei a Hoje

Importação Directa

A conhecida casa do GRIPPI & IRMÃO sobra de receber um importante e variado sortimento de artigos próprios do seu ramo de negócio, para o qual chama a atenção de sua numerosa clientela.

Chamado de todos os calibres, para qualquer armaria, armas de fogo únicas, feitas por Grippi & Irmão, da fábrica de fábrica. Fábrica de fábrica.

Armas de todos os tipos e portes, e os preços.

Outras mais exóticas e curiosas, à que desejar, é a variedade de armas de fogo, e em todo o capricho, nas principais fábricas europeias por um dia a noite da casa.

Cuadras, artigos para caçadores, ditas para montaria.

Chamados a atenção dos nossos fregueses para o numero da casa.

18, Rua Halfeld, 18

Para não continuarem os enganos que se têm dado, visto que alguém costuma apresentar-se como pessoa que faz parte da nossa firma e tomar encomendas e serviços que nos são destinados.

CASA DO PROPHETA

LARGO DA ESTAÇÃO, CANTO DA RUA HALFELD

Fazendas, roupas, chapéus, armário, modas e novidades

Está casa é incontestavelmente, a que maiores vantagens oferece quer na superioridade dos artigos de seu ramo de negócio, quer em preços, estando presente a liquidação de final de ano... chama a atenção dos seus consumidores para os preços porque tudo é vendido.

26 6

Só se vende à dinheiro - sem exceção

TINTURARIA ELECTRICA

HENRI MOLINA

Este estabelecimento, fundado em 1880, e portanto bem conhecido, vem de passar por uma grande reforma, e continua a garantir sous trabalhos,

COMO SEJAM:

Tinge-se qualquer roupa, de todas as cores, tanto de homem como de senhoras.

Notando-se que, se a roupa tingida de proto desbotar na roupa branca o dono tem o direito de mandá-la refazer sem pagar nada; isso no prazo de 8 dias, depois da entrega do trabalho.

Outros, lava-se roupa de homem por processo químico, e garante-se a perfeição.

44 - Rua da Imperatriz - 44

30 26

SORTEIO RAPIDO

EXTRACCÕES DIARIAS

A: 2 horas - Remetem-se bilhetes para fóra.

AGÊNCIA

49 Rua Halfeld 49

Juiç de Fóra

EUGENIO FONTAINHA.

CASA DA AMERICA

RUA HALFELD N. 40 — JUIZ DE FORA

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Fe regatas inglesas, francesas e alemãs, tintas, vernizes, artigos para chás d'água; ferro, zinco e zinco; objectos para a lavaria e uso doméstico. Depósitos de segões em anacos e trevas de casinha; variado sortimento de lampões e castiçais. Depósito de almidão e cimento Portland, aço e ferro. Máquinas de costura e seus acessórios. Os proprietários deste bem conhecido estabelecimento, incontestavelmente o primeiro em seu gênero no Estado de Minas Gerais, chamam a atenção de seus clientes amigos e fregueses para a grande redução de preços feita em todos os artigos de 10 a 50%.

Reportação Geral: Rua Halfeld, 40. — DEPOSITOS: RUA HALFELD, 38 e 38 A. — JUIZ DE FORA

A. CARDOSO & COMP.

30 8

Tecelagem Mascarenhas

Encontra-se à venda no depósito grande sortimento dos famosos tecidos Mascarenhas, como sejam: brins e riscados de superior qualidade.

Estes tecidos já bastante comprovados e acreditados, vêm a menor preço, durabilidade e firmeza de suas cores, como também pela perfeição com que são fabricados. Os preços, comparados aos de outros produtos similares, quer estrangeiros quer nacionais, são excessivamente baratos.

São únicos depositários em Juiz de Fóra

BAPTISTA & COMP.

51 RUA DIREITA 51

15-10

NOVA CAPITAL DE MINAS

BELLO HORIZONTE

EMPREZA PREDIAL DE

HERMILIO ALVES & COMP.

GRANDES OFFICIAS A VAPOR

Serraria, carpintaria, ferraria, olaria, pedras, plásticas, tadrilhos e outros.

Exercício de Engenharia e Arquitetura para confecção de projectos e encargos.

Fornecem materiais preparados em suas officias e encarregam-se de construções por empreitada.

24 6 all

55

RUA HALFELD 55

Não há exemplo, na colchonaria Visaria, grande e variado sortimento de colchões, almofadas, camas e marquises, malas e canastas.

Sr. na gediias: estes artigos dão 500 por cento, fazem vosso pedido!

1 par de cunhadas de

3 palmos 16\$000

Dito 18\$000

Dito 20\$000

30-5 AO VIEIRA

A

Companhia Fabril de Arreios e Serralaria, do Rio de Janeiro, estabelecida à rua da Ajuda n.º 63, faz special a todos os srs. negociantes que querem este artigo, que vende por atacado todos os produtos de sua fabricação, como sejam sellas, selas, meias sellas e sellões, e também assim armaduras para sellas, cabocinhas, rebichos, lo, os, cílios, peitorais e corredores para todo quanto é machucismo. Cumpre pois notar que todos os preços, que a Companhia vende aos negociantes do Rio de Janeiro, e para o que exijam-se os catálogos da mesma companhia.

DIRECTOR GERENTE

Antonio Joaquim de Mattos

30 10